

## A PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONTATAL COMO AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Jeyse Polliane de Oliveira Soares<sup>1</sup>; Cláudia Marina Tavares de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Fonoaudiologia - CCS – UFPE; e-mail: jeyse.oliveira@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Fonoaudiologia - CCS – UFPE; e-mail: claudiamarina@gmail.com

**SUMÁRIO:** Este estudo teve por objetivo descrever a concepção dos profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) acerca da interdisciplinaridade, bem como a necessidade da atuação fonoaudiológica nesse ambiente. A pesquisa foi realizada em dois momentos, na UTIN do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. A amostra foi composta por oito profissionais que atuam na unidade, sendo excluídos os profissionais que estavam em férias e/ou licença. A amostra utilizada foi do tipo intencional. Utilizou-se a técnica de entrevista individual, sendo o formulário constituído por duas partes, a primeira, para caracterização da amostra e, a segunda, contendo as questões norteadoras do estudo. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo na modalidade temática proposta por Bardin. A análise permitiu a construção de um diagrama com uma categoria central e três subcategorias que se entrelaçam e se comunicam. A categoria central denomina-se *Interdisciplinaridade e a prática fonoaudiológica*, compondo as subcategorias: *Entendimento acerca da interdisciplinaridade*; *Necessidade da Assistência Fonoaudiológica*; e *Atuação Fonoaudiológica na UTIN*. Os profissionais demonstraram conhecer a importância da interdisciplinaridade na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal para benefício do paciente, assim como reconheceram a importância do fonoaudiólogo nesse ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação interdisciplinar; fonoaudiologia; unidade de terapia intensiva neonatal.

### INTRODUÇÃO

O profissional fonoaudiólogo pode orientar, esclarecer e estimular a continuidade da lactação desde o pré-natal, puerpério e puericultura, auxiliando na prevenção de problemas decorrentes de má postura e pega inadequada ou de alterações miofuncionais orofaciais que acarretam em alterações de respiração, mastigação e fala. Pode ainda, intervir diretamente na função de deglutição com neonatos que apresentam dificuldades nessa função<sup>(1)</sup>. Sua presença tem sido fundamental na atuação em alojamentos conjunto, junto à equipe, apoiando o binômio mãe-filho, ressaltando a amamentação para saúde da comunicação, principalmente no que se referem ao crescimento e desenvolvimento ósseo, muscular e funcional<sup>(1)</sup>. Observa-se que a hospitalização em UTIN traz inúmeras implicações para os envolvidos neste processo, ou seja, o recém-nascido, a sua família e a equipe profissional atuante e, nesse contexto específico de trabalho, o ideal para uma assistência de qualidade é proporcionar cuidado integral por uma equipe multiprofissional, de forma interdisciplinar, atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde<sup>(2)</sup>. Este estudo justifica sua importância a partir do entendimento que a hospitalização em uma UTIN traz inúmeras implicações para o RN interno e sua família. Soma-se a isso, as disfagias ou transtornos da deglutição, permanentes ou transitórios que são um dos acometimentos mais frequentemente encontrados.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo, exploratório, conduzido pela abordagem qualitativa, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN do Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco, com profissionais de distintas categorias que prestam assistência naquela unidade de forma direta, atendendo assim, aos critérios de inclusão. Foi definido como critério de exclusão profissionais que estavam em férias e/ou licença, ou seja, afastados de suas atividades profissionais no período da coleta.

A prática de coleta de dados e ação da pesquisa aconteceram no período de janeiro a julho de 2015. Utilizou-se entrevista semiestruturada, com aplicação de um roteiro composto de questões fechadas em dois momentos, que possibilitaram a caracterização dos sujeitos da pesquisa, abordando dados gerais, tais como idade, sexo, profissão, formação complementar, tempo de formação de exercício da profissão e de atuação na UTIN, regime de trabalho e pelas seguintes questões norteadoras: Momento inicial: *O que você entende por interdisciplinaridade? Você acha que nesta unidade, o trabalho ocorre de forma interdisciplinar?* Segundo momento: *Em sua concepção, qual a importância do profissional fonoaudiólogo na unidade de terapia intensiva neonatal? Você solicita parecer/atendimento do fonoaudiólogo aos pacientes da UTIN? Em quais situações?* O momento inicial se deu antes da inserção do fonoaudiólogo no serviço e, o segundo, após esta.

Com o objetivo de garantir o anonimato, os profissionais participantes tiveram seus nomes substituídos pela letra inicial de sua categoria profissional, seguido do número de ordem da entrevista, por exemplo: Os Enfermeiros foram categorizados por E1, E2; Fisioterapeutas por F1, F2; Médicos por M1, M2, Técnico de Enfermagem TE1, TE2, respeitando-se a função exercida. Após transcrição, as entrevistas foram analisadas por meio da análise de conteúdo na modalidade temática proposta por Bardin, em 2011<sup>(3)</sup>.

Todos os procedimentos relacionados à coleta e análise dos dados só iniciaram após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal de Pernambuco, CAAE nº 16021313.6.0000.5208 de 07/08/2013.

## RESULTADOS

A amostra foi composta por oito indivíduos, sendo três enfermeiros, dois fisioterapeutas, um médico e dois técnicos de enfermagem. Ao desvendar os significados das entrevistas pela equipe multiprofissional da unidade de tratamento intensivo, emergiram aspectos comuns que favoreceram a elaboração de uma ampla categoria temática. Para expressar os discursos de forma mais fidedigna e didática, optou-se por uma explanação do tema em subcategorias, distribuídas em categoria central denominada *Interdisciplinaridade e a prática fonoaudiológica*, e as subcategorias: *Entendimento acerca da interdisciplinaridade; Necessidade da Assistência Fonoaudiológica*, no momento inicial; e *Atuação Fonoaudiológica na UTIN*, no segundo momento.

### ENTENDIMENTO ACERCA DA INTERDISCIPLINARIDADE

Nessa categoria surgiu o entendimento de interdisciplinaridade pelos participantes. Estes entendem que para realização de uma assistência interdisciplinar em ambiente de unidade de tratamento intensivo, faz-se necessária uma ação conjunta desenvolvida entre os profissionais atuantes, tendo como benefício o bem-estar e a assistência primorosa ao RN, como mostram as falas a seguir:

*Entendo que é a integração entre os profissionais na condução da assistência ao neonato, (...) então, é a troca entre os profissionais desses saberes. Focando esse bem-estar do paciente. Então, é você discutir, trocar sua experiência, discutir condutas, a fim de proporcionar o melhor (E2).*

Os profissionais também demonstraram entendimento da diferença entre multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.

*Diferente da multidisciplinaridade, em que existem várias especialidades, vendo o paciente, mas não há uma discussão. Para mim, para haver a interdisciplinaridade precisa ter discussão e debate sobre o curso do tratamento do paciente (F2).*

#### **NECESSIDADE DA ASSISTÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA**

Nessa categoria emergiu o reconhecimento da equipe acerca da necessidade do fonoaudiólogo na UTIN, exercendo suas atribuições e trazendo melhor qualidade de vida ao paciente.

*...essa foi uma grande dificuldade nossa, da enfermagem, em ter o profissional fonoaudiólogo dentro da UTIN. Raras às vezes, raras. (...) Alegava sempre que a quantidade de profissional é pouca, que não tinha como ter acesso lá, que não atendia a demanda e realmente a UTIN ficava sem ser vista. (...) E aí a gente questiona: Cadê o cuidado interdisciplinar? Então todos merecem. É pouco profissional no serviço? É, mas têm pacientes e pacientes que realmente requerem um olhar diferente. Se chegou na UTIN é porque ele está precisando de um cuidado especial (E1).*

#### **ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA UTIN**

Nessa categoria irromperam os benefícios da presença do fonoaudiólogo na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal, no que diz respeito à evolução e, como consequência, menor tempo de internamento do RN, como pode ser observado nas seguintes falas:

*A fonoaudiologia atua no amadurecimento, coordenação da sucção e deglutição, melhorando a evolução dos recém-nascidos do ponto de vista oral (M1).*

*O fono presta assistência à alimentação, incentivo ao aleitamento materno, coordenação da sucção, deglutição e respiração do RN. Contato-mãe bebê (TE1).*

### **DISCUSSÃO**

O saber interdisciplinar oferece condições ao profissional de saúde de perceber o homem como um todo, necessitando, assim, de uma visão mais ampla, que ultrapasse a especificidade profissional, que caminhe na direção da compreensão das implicações sociais, decorrentes de sua prática, acarretando no fim da hegemonia de alguns saberes sobre outros<sup>(4)</sup>.

A compreensão acerca da interdisciplinaridade é essencial na sensibilização dos profissionais de saúde, comprometidos com uma assistência integral ao paciente na UTIN. Assim, como os sujeitos da pesquisa mencionam, no trabalho em saúde, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como forma de abordar determinadas situações, através da integração e articulação de diferentes saberes e práticas. Dessa forma, há intervenção ou ação comum, horizontalizando saberes e relações de poder, valorizando o conhecimento e as atribuições de cada categoria profissional<sup>(5)</sup>.

De acordo com as entrevistas, há a necessidade do fonoaudiólogo na UTIN, pois embora algumas categorias de profissionais conheçam o paciente como um todo, o fonoaudiólogo é o profissional que desempenha papel fundamental, uma vez que apresenta conhecimento aprofundado da anatomofisiologia das funções de sucção, respiração, deglutição, tendo como objetivo detectar alterações orofaciais no recém-nascido, promover a sucção no peito materno e melhorar a interação mãe/bebê, aumentando assim, a qualidade de vida dessa população<sup>(6)</sup>.

O trabalho fonoaudiológico na UTIN é fundamental na detecção de alterações do sistema sensorio motor-oral (SSMO), principalmente em relação à coordenação das funções de sucção, deglutição e respiração em recém-nascidos. A intervenção fonoaudiológica pode auxiliar e intervir no desenvolvimento de RN a termo, de risco, pré-termo, baixo peso,

pequenos para a idade gestacional, como também no RN portador de patologias específicas que comprometem o SSMO, tendo seu trabalho fundamental importância para evolução destes quadros<sup>(6)</sup>.

Todos os profissionais entrevistados solicitam ou sugerem avaliação e acompanhamento fonoaudiológico aos seus pacientes. Assim, pode-se inferir que a assistência em saúde prestada ao paciente da UTIN se encontra em processo de transformação, no qual a multidisciplinaridade e a hegemonia da medicalização estão dando lugar a interdisciplinaridade e assistência integral.

### CONCLUSÕES

O aprofundamento acerca da interdisciplinaridade emerge a reflexão de que não é apenas uma troca de saberes. Para que esta ocorra se faz necessário compromisso da equipe em realizar acrescentar um ao outro, definindo a melhor intervenção para o paciente, considerando este como um todo. É importante ressaltar que mesmo não sendo uma equipe completa com todas as categorias da saúde, a Unidade de Tratamento em questão conhecia a importância do trabalho do outro, da necessidade de tê-lo integrando a equipe e das contribuições que trarão, como no caso do fonoaudiólogo. Atualmente, com a inserção deste profissional na equipe, é possível observar a atuação de forma interdisciplinar, reconhecendo os benefícios que esta traz para o cuidado holístico dos indivíduos.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UFPE pelo apoio e à Propesq pela bolsa de iniciação científica. Aos profissionais da UTIN do HC-UFPE pela disponibilidade em participar da pesquisa. À querida Lívia Novaes por todo apoio e aprendizado adquirido durante o processo.

### REFERÊNCIAS

- 1 Leite, R.P.F.; Muniz, M.C.M.C.; Andrade, I.S.N. Conhecimento materno sobre fonoaudiologia e amamentação em alojamento conjunto. *RBPS*. Fortaleza, v.22, n.1, p. 36-40. 2009.
- 2 Barcelos, C.B.; Coutinho, L.M.; Gonçalves, N.A. *et al.* *Crescimento da Atuação Fonoaudiológica na unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um Hospital Oncológico*. 17º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia. Anais 2009. [Acesso em 05 de agosto de 2015]. Disponível em: <<http://www.sbfa.org.br/portal/anais2009/resumos/R1514-1.pdf>>.
- 3 Bardin, L. *Análise de Conteúdo*. Trad: Luis, A. R.; Augusto, P. São Paulo: Edições 70, 2011. ISBN 978-85-62938-04-7.
- 4 Loch-Neckel, G.; Seemann, G.; Eidt, H.B. *et al.* Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v.14 (Supl. 1), p. 1463-1472. Set/Out, 2009.
- 5 Souza, D.R.P.; Souza, M.B.B. Interdisciplinaridade: identificando concepções e limites para a sua prática em um serviço de saúde. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. Goiânia, v. 11, n.1, p. 117-23. 2009.
- 6 Moura, L.T.L; Tolentino, G.M., Costa; T.L.S. *et al.* Atuação fonoaudiológica na estimulação precoce da sucção não-nutritiva em recém-nascidos pré-termo. *Rev. CEFAC*. São Paulo, v.11 (suppl.3), p. 448-56. 2009. ISSN 1982-0216.11.